



FELIPE KARAM

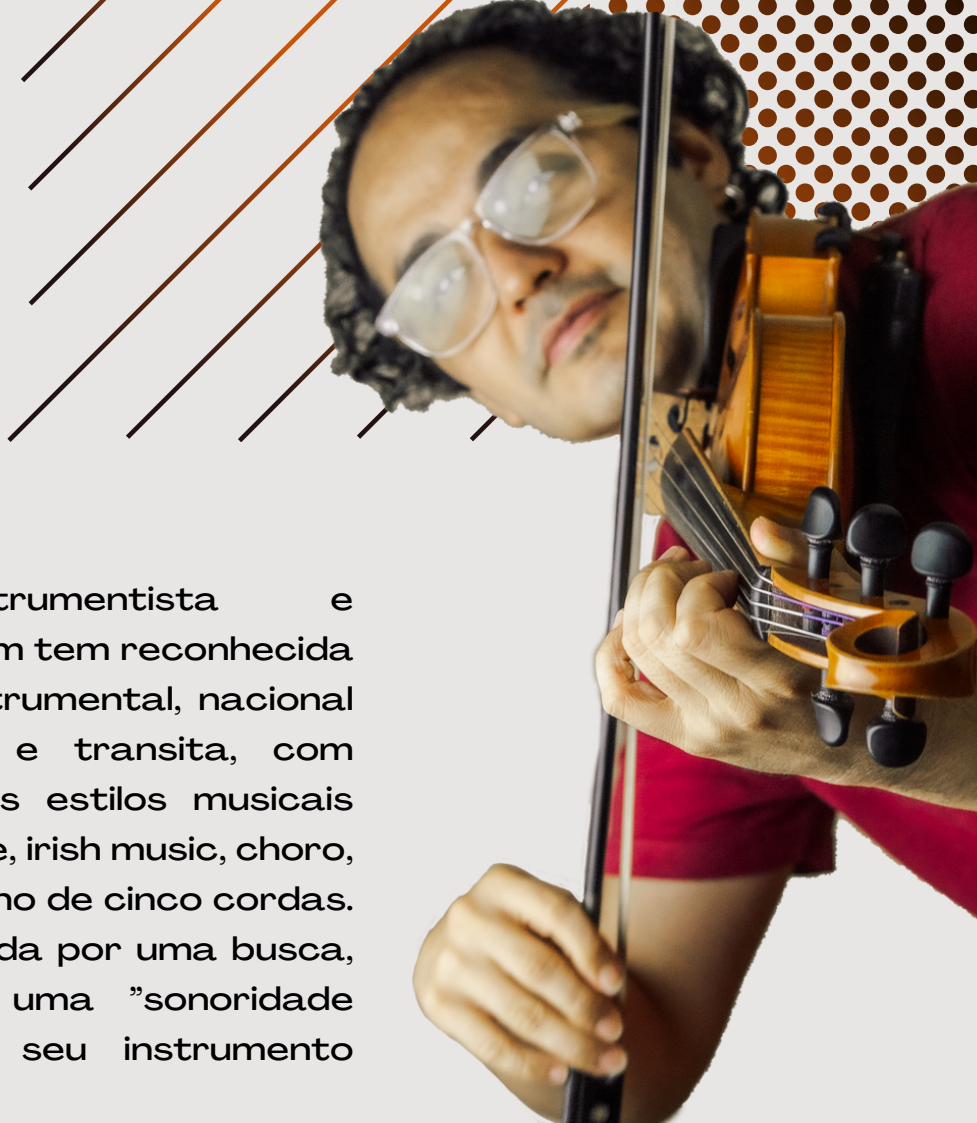
violinista e compositor

Portfólio 2023

FK
VIOLINO 5

BIO

Violinista, multi-instrumentista e compositor, Felipe Karam tem reconhecida carreira na música instrumental, nacional e internacionalmente, e transita, com domínio, entre múltiplos estilos musicais como jazz, música árabe, irish music, choro, samba e outros, ao violino de cinco cordas. Sua trajetória é marcada por uma busca, e um encontro, por uma "sonoridade brasileira", no violino, seu instrumento desde os 09 anos.



Natural de Porto Alegre-RS, Karam possui Bacharelado em "violino" pela Ufrgs (Poa-BR 2002) e Mestrado em "Music Performance", pela City University London (Londres-ING 2012), com ênfase "na adaptação da improvisação jazzística à música brasileira", sob orientação do violinista cubano Omar Puentes. Ainda à procura do violino mais "coerente" dentro dos estilos populares, concluiu um "spring course", no *Centre Des Musiques* Didier Lockwood (FR 2010), com o próprio, violinista consolidado na cena mundial do jazz das últimas décadas.

ASSISTA AQUI

MA Felipe Karam
(London-UK)

A carreira do músico, que viria a se tornar referência de violinista na área da música instrumental brasileira, iniciou com 17 anos, com o grupo Café Acústico. “Café Acústico” foi ganhador do Prêmio Açorianos de Música como “Melhor Grupo de MPB”, por dois anos consecutivos, (1999 e 2000), lançou um "demo", com 12 faixas, e venceu o 1º Festival de Música de Porto Alegre-RS, em 1999.

Demo Café Acústico
(POA 2000)

OUÇA AQUI



Depois de formado, não satisfeito com os aprendizados adquiridos no Brasil, Karam parte para uma aventura internacional que virá a contribuir fortemente para o desenvolvimento de seu violino na área da música improvisada. Em 2004, deu início à sua carreira internacional dividindo-se entre Brasil, Inglaterra e Estados Unidos.



Radicado em Londres (ING) por 8 anos, destacam-se três conjuntos que representam esse período: **“Pocket Caravan”** foi um quarteto formado por Felipe Karam no violino, Peter Michaels no violão, Anselmo Netto na percussão e Matheus Nova no baixo, que lançou 03 discos autorais, solados ao violino de 04 e de 05 cordas, explorando a fusão entre a rítmica da música brasileira, a música do leste europeu, como *“gypsy”*, *“balkan”* e *“turkish” music*, e o Jazz. À saber, intitulam-se: Landscapes - (2008), 7 Steps From The Boarder (2010) e THR3E (2013). Pocket Caravan também realizou turnês pela Inglaterra, Escóssia, Brasil e Estados Unidos.

Pocket Caravan
Brazilian and Balkan Jazz duo



US Tour - April 2017

Felipe Karam (violin)
Peter Michaels (guitar)

For bookings contact:
info@pocketcaravan.co.uk

www.pocketcaravan.com



ASSISTA AQUI

Pocket Caravan 2010
(7 Steps /London UK)





“**Caratinga**”, conjunto de choro e samba, formado por Karam no violino e cavaquinho, Anselmo Netto no bandolim e percussão, Jonathan Preiss no violão 7 e Leandra Varanda na voz, que lançou o disco “Na Ponta do Pé”, em 2008, vencedor do “Press Award UK 2011” como “Melhor CD de Música Brasileira do ano”;



Brasilian Ensemble
Tour Brasil / 2012

ASSISTA AQUI

e, por fim, “**Brazilian Ensemble**”, trio de música brasileira formado por Karam no violino, rabeca, cavaquinho e percussão, Carla Ruaro no piano e pandeiro e Diego Carneiro no violoncelo, que realizou mais de 60 concertos e oficinas, de música brasileira, ao ano, por seis anos, passando por Reino Unido, Europa, Oriente Médio e Amazônia Brasileira. No Brasil, o grupo foi agraciado pelo Prêmio “Funarte Concertos Didáticos 2012”, intitulado “Multiplicando a Música na Amazônia”, e, no Reino Unido, realizou três turnês pela Irlanda do Norte, Yorkshire, Festivais de Harrowgate e Cambridge Festival.





Pela Embaixada Brasileira de Londres, também era convidado, regularmente, a participar dos shows do Xangai, abriu o show da Gal Costa, com o grupo “Capital do Samba”, e, dividiu palco, por muitas vezes, com artistas como Dominginhos da Estácio, Simoninha, Milton Edilberto e Chico Chagas. No Brasil, também dividiu palco com João de Almeida Neto, Renato Borghetti, Rafael Ferrari, Neuro Jr., Samuca do Acordeon, Só Pra Contrariar, Pedrinho Figueiredo, Leandro Maia e outros.



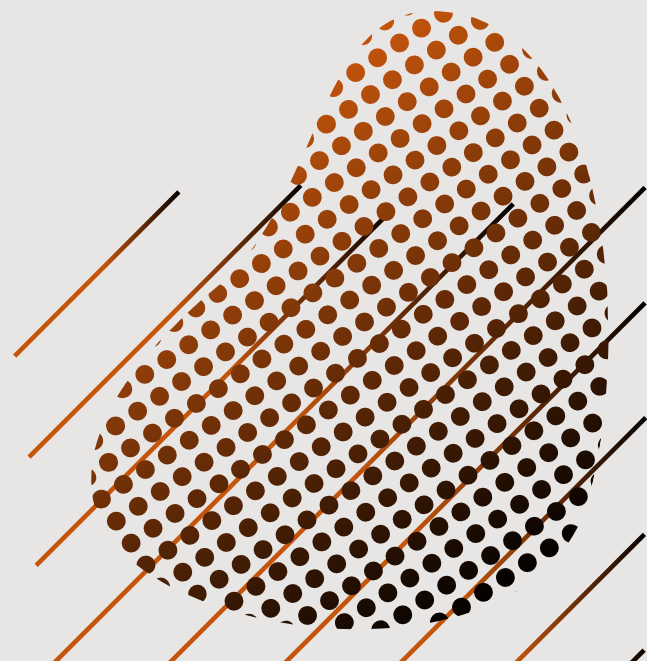
Ainda na capital inglesa, Karam participou como músico, violinista e ministrante, de projetos pelo Arts Council England (ING), com o grupo Caratinga e, pela Instituição Live Music Now (ING), com o grupo Brazilian Ensemble. Na cena londrina, também integrou os grupos Capital do Samba e Forró Daki Band e, com ambos os grupos, apresentou-se em importantes espaços artísticos da Inglaterra, Europa e Oriente Médio, tais como: Royal Festival Hall (ING), Abu Dhabi National Theatre (UAE), Harrogate Festival (ING), City of London Festival (ING), Jazz Caffe (ING), Edinburgh Festival (Sid), Queen Elisabeth Hall (ING), Barbican (ING), Thames Festival (ING), Green Note (ING), Le Quecumbar (ING), Shunt Vaults (ING), e outros.





Como compositor na cena londrina, representou a música brasileira em peças de danças. Em parceria com o violonista londrino Peter Michaels, compôs e gravou a instrumentação para a peça “Aequus” do coreógrafo Jean Abreu, a qual foi apresentada, ao vivo, pelo violinista e pelo percussionista Anselmo Netto no Festival de Edimburgo em 2008. Em 2009, o trio composto por Karam no violino, cavaquinho, bombo leguero e violão, Gui Tavares no violão e voz e Anselmo Netto na percussão e bandolim, compôs e performou, ao vivo, no musical intitulado “Amazônia”, escrita por Colin Teevan e Paul Heritage, em cartaz por mais de dois meses no teatro Young Vic em Londres.

De volta ao Brasil, integrou a Camerata Pampeana do Maestro Tasso Bangel, que incluiu a gravação do DVD “Alma Farroupilha” (2015-2016). Também participou do “Musical Estação Brasil”, com Nani Medeiros e Mathias Pinto, do “Trio Surdina Pampeano”, com Samuca do Acordeon, e do “Choro do Pampa”, com Rafael Ferrari.





Como formador na área da música popular no violino, em meados de 2015 e 2016, integrou a bancada de professores do projeto de MPB-JAZZ (Escola Pública de Música de Farroupilha-RS), conduzido por Thiago Daiello e reconhecido como o “Melhor Projeto de Cultura do Estado”, por duas vezes, pela FAMURS (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul). Por meio dele ministrou aulas de violino popular, coordenou grupos de prática em conjunto e rodas de choro.

Em meados de 2016 e 2017 é contemplado pela bolsa *Fulbright Scholar in Residence Award*, no Departamento de Música do *Naugatuck Valley Community College*, em *Waterbury, Connecticut*, EUA. Retorna ao mercado internacional da música atuando como professor interino, pelo programa de intercâmbio de professores, para ministrar a disciplina "História e Apreciação da Música Latino-Americana". Por meio desta oportunidade pôde ampliar sua pesquisa sobre a música latino-americana e compartilhar parte do seu conhecimento e experiência com a música popular no Exterior.





catarse

DE SOL A SOL FELIPE KARAM



Em 2018, de volta novamente ao Brasil, é a vez do lançamento de seu primeiro disco solo, chamado **De Sol a Sol**, pelo qual sintetiza mais de 20 anos de pesquisa e experiência na área da música popular no violino. “De Sol a Sol”, um disco de “world music”, mas que é intitulado por um frevo, concebido em sonho, apresenta composições, arranjos e releituras e homenageia artistas consolidados como Hermeto Pascoal e Dominguinhos. “De Sol a Sol” recebeu duas indicações ao Prêmio Açorianos de Música de Porto Alegre, como Melhor Compositor e Intérprete na categoria instrumental, e, o frevo, que dá nome ao disco, foi contemplado pelo FEMUCIC 2019 / SESC Maringá-PR.

Em 2021, foi a vez de protagonizar o projeto Violino No Choro - Fomento e Difusão da Música Genuinamente Brasileira contemplado pelo edital Produções Culturais e Artísticas (SEDAC RS 09/2020) e realizado com recursos da Lei Aldir Blanc. Por meio dele, Karam ministrou a 4 oficinas formativas de música brasileira, chamadas “De Violino Também Dá”, para mais de 120 alunos, masterclasses de música popular para cordas/instrumentistas de orquestra, e, apresentou, ao vivo, quatro concertos didáticos de música brasileira com o seu quarteto instrumental. No mesmo ano, Karam também foi contemplado pelo Prêmio Trajetórias Culturais, pelo município de Porto Alegre-RS, Prêmio Fac Digital, Sedac RS, e Festival UP! (RJ).

ASSISTA AQUI

De Sol a Sol AO VIVO
Poa./BR - 2018



Sua última realização foi o lançamento do segundo disco solo de sua carreira, **“Água de Santo”**. Mesmo com as dificuldades encontradas em se fazer música em meio a pandemia, Karam passou compondo e gravando, com seu quarteto instrumental, o que viria a representar “a sonoridade de violino e a estética musical, dentro da linguagem do *Jazz Brasil*”, que ele sempre buscou.” O CD *Água de Santo* é composto por Felipe Karam no violino, Max Garcia no violão, Miguel Tejera nos baixos e Dani Vargas na bateria e apresenta temas autorais de origem brasileira como choro, samba, chamamé, ijexá e baião na linguagem do *Jazz Brasil*. Um dos sambas, “Samba Pro Will”, antes mesmo de seu lançamento, foi selecionado para representar o estado do RS no Festival Latino-Americano Musicanto, em Santa Rosa-RS. O trabalho também foi atração do 3º Festival de Música de Nova Prata -RS e do programa “Gaúcho Coração” da TV Ulbra. Atualmente, Karam reside em Porto Alegre-RS e dedica-se ao seu trabalho solo.



[ASSISTA AQUI](#)

Santa Fé - AO VIVO
Água de Santo FK



FELIPE KARAM

violinista e compositor



www.felipekaram.com



@felipekaramviolinopopular



@karamfelipe



@felipekaram



(51) 8958-2132

